

## Taxa de desemprego total apresentou decréscimo

Agosto de 2000

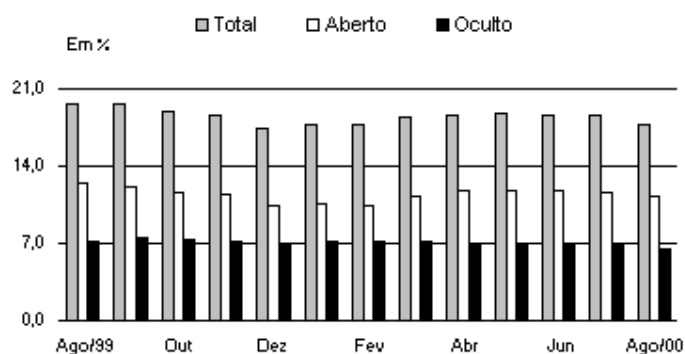
As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que a taxa de desemprego total, em agosto, apresentou decréscimo de 4,8% atingindo 17,7% da População Economicamente Ativa – PEA.

A criação de 102.000 postos de trabalho, no mês, superou a entrada de 25.000 pessoas na PEA, resultando na diminuição de 77.000 pessoas no contingente de desempregados da Região.

Neste período, o crescimento do nível de ocupação (1,4%) ocorreu, principalmente, na Indústria (58.000) e no Comércio (30.000), sendo que no último predominou a geração de empregos com carteira de trabalho assinada.

Em julho, o rendimento médio dos ocupados manteve-se praticamente estável (-0,2%), enquanto o dos assalariados registrou pequeno declínio (-0,6%), tornando-os equivalentes a R\$ 834 e R\$ 858, respectivamente.

### Evolução da Taxa de Desemprego, po Tipo Região Metropolitana de São Paulo Agosto/1999 - Agosto/2000



Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese.

## DESEMPREGO

Indicadores	Ago-99	Jul-99	Ago-99
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente			
Ativa	8.911	9.060	9.085
Desempregados			
<b>Total</b>	<b>1.747</b>	<b>1.685</b>	<b>1.608</b>
Aberto	1.105	1.051	1.018
Oculto	642	634	590
Taxa de Participação (%)			

<b>Total</b>	<b>62,3</b>	<b>62,6</b>	<b>62,7</b>
Taxa de Desemprego (%)			
<b>Total</b>	<b>19,6</b>	<b>18,6</b>	<b>17,7</b>
Aberto	12,4	11,6	11,2
Oculto	7,2	7,0	6,5

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

## DESEMPREGO

1. A taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo diminuiu de 18,6%, em julho, para 17,7% da PEA, em agosto, movimento usual nessa época do ano. O contingente de desempregados foi estimado em 1.608.000 pessoas, no mês em análise.
2. O expressivo decréscimo da taxa de desemprego total resultou da redução de seus dois componentes: a taxa de desemprego aberto declinou de 11,6% para 11,2%, e a de desemprego oculto passou de 7,0% para 6,5%, sendo que, para a primeira, esse movimento se repetiu pelo terceiro mês consecutivo. Estima-se que, em agosto, os contingentes em desemprego aberto e oculto eram de 1.018.000 e 590.000 pessoas, respectivamente.
3. O comportamento favorável da taxa de desemprego total beneficiou todos os segmentos populacionais analisados. Os decréscimos mais importantes foram registrados entre os homens (7,5%), as pessoas nas faixas etárias de 18 a 24 anos (8,9%) e de 25 a 39 anos (5,2%) e os chefes de domicílio (5,6%).
4. A análise intra-regional mostrou redução do desemprego na Capital, onde a taxa de desemprego total passou de 17,5% para 16,5%, e nos demais municípios da Região, de 20,5% para 19,7%.
5. A diminuição de 77.000 pessoas no contingente de desempregados deveu-se, exclusivamente, à expansão do nível de ocupação (102.000 novos postos de trabalho), uma vez que a PEA apresentou variação positiva, em agosto, com a entrada de 25.000 pessoas no mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo.
6. Para o conjunto de desempregados, o tempo médio despendido na procura de trabalho permaneceu inalterado em 50 semanas, entre julho e agosto. Essa estabilidade deveu-se à diminuição do período de procura para as pessoas que se encontravam em desemprego aberto (de 42 para 41 semanas) que foi contrabalançada pelo aumento desse tempo para aquelas em desemprego oculto (de 62 para 64 semanas).
7. Entre agosto de 1999 e agosto de 2000, a taxa de desemprego total decresceu de 19,6% para 17,7%, significando a redução de 139.000 pessoas no contingente de desempregados. Este resultado deveu-se, basicamente, à geração de 313.000 novas ocupações, o que superou o número de pessoas incorporadas à PEA (174.000).
8. Nos últimos doze meses, a taxa de desemprego total decresceu 9,7%. Destaque-se o desempenho favorável entre as pessoas usualmente consideradas as principais responsáveis pela manutenção dos domicílios: chefes de domicílio (17,9%); homens (16,0%); e pessoas nas faixas etárias de 25 a 39 anos (11,6%) e de 40 anos e mais (9,8%).
9. Entre junho e julho de 2000, nas demais regiões metropolitanas onde a PED é realizada e cujas informações estão disponíveis, observou-se declínio da taxa de desemprego total em Belo Horizonte (de 19,2% para 18,8%) e em Porto Alegre (de 17,8% para 16,8%). Esse indicador manteve-se relativamente estável em Recife (de 21,1% para 21,3%) e inalterado na Região Metropolitana de São Paulo (18,6%).

### Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 1999-2000

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total						
	Jul-99	Fev-00	Mar-00	Abr-00	Mai-00	Jun-00	Jul-00
Distrito Federal	23,0	21,2	21,7	21,6	21,0	20,3	...

Belo Horizonte	18,9	17,6	18,1	18,4	18,9	19,2	18,8
Porto Alegre	19,4	16,8	17,7	18,8	18,4	17,8	16,8
Recife	22,2	20,8	20,6	20,1	20,8	21,1	21,3
Salvador	29,3	27,5	28,6	28,2	27,8	27,2	...
São Paulo	20,1	17,7	18,4	18,6	18,7	18,6	18,6

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; Codeplan/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI / Setras / UFBA; STAS – SPCT/PE.  
 (...) Dados não disponíveis.

## OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Ago-1999	Jul-2000	Ago-2000	Ago-00/ Jul-00	Ago-00/ Jul-00	Ago- Ago-
<b>Total</b>	<b>7.164</b>	<b>7.375</b>	<b>7.477</b>	<b>102</b>	<b>1,4</b>	
Indústria	1.426	1.475	1.533	58	3,9	
Comércio	1.146	1.151	1.181	30	2,6	
Serviços	3.732	3.901	3.896	-5	-0,1	
Outros (1)	860	848	867	19	2,2	

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese.  
 (1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Em agosto, o nível de ocupação na Região Metropolitana de São Paulo registrou crescimento de 1,4%, o que correspondeu à criação de 102.000 ocupações, comportamento típico do período. O contingente de ocupados foi estimado em 7.477.000 pessoas, no mês em análise.
- Por setor de atividade, registrou-se o seguinte comportamento:

**Indústria:** criou 58.000 novos postos de trabalho, atingindo todas as formas de inserção;

**Comércio:** gerou 30.000 ocupações, sobretudo pela ampliação do assalariamento com carteira de trabalho assinada;

**Serviços:** relativamente estável (-5.000 ocupações). A redução do número de assalariados sem carteira e de trabalhadores autônomos foi contrabalançada pelo aumento do assalariamento com carteira e do emprego no setor público;

**Outros Setores:** criaram 19.000 ocupações, principalmente nos Serviços Domésticos.

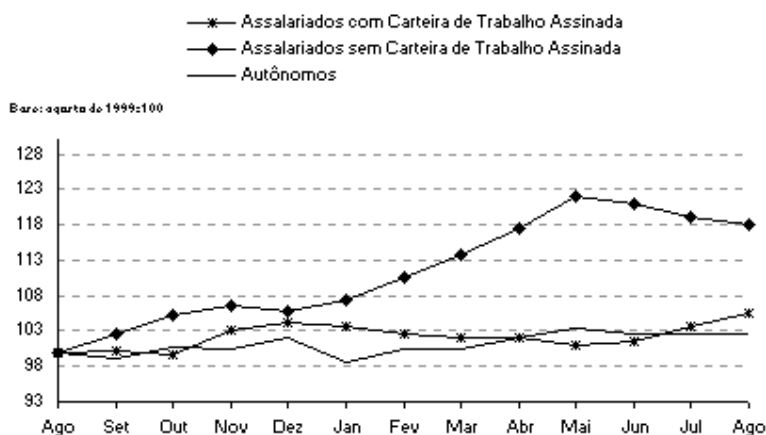
- Em agosto, o nível ocupacional na Indústria cresceu (3,9%) pelo terceiro mês consecutivo, resultado do desempenho favorável dos ramos Metal-mecânico (3,4%), Vestuário e Têxtil (10,6%), Química e Borracha (6,2%) e no agregado Outras Indústrias (7,1%). Dentre os ramos analisados, os que apresentaram decréscimos de postos de trabalho foram Gráfica e Papel (6,8%) e Alimentação (6,2%).
- Após três meses em declínio, o nível de ocupação do setor Serviços manteve-se relativamente estabilizado (-0,1%), em agosto. Houve decréscimos nos ramos de Reformas (7,4%), Oficinas Mecânicas (4,0%), Serviços Auxiliares (3,0%) e Serviços Creditícios e Financeiros (2,9%) que foram praticamente compensados pelo

crescimento observado nos de Educação (5,0%), Transportes (3,7%) e Serviços Especializados (3,2%).

14. Por posição ocupacional, o emprego assalariado aumentou 1,2%, em decorrência da elevação do contingente de assalariados com carteira assinada do setor privado (1,6%) e de assalariados do setor público (2,7%). O total de assalariados sem carteira do setor privado diminuiu (0,9%), comportamento observado nos dois meses anteriores. O número de trabalhadores autônomos não variou no mês em análise.
15. Em relação a agosto de 1999, o nível de ocupação na RMSP cresceu 4,4%, o que representou a geração de 313.000 novos postos de trabalho, tendo sido o maior crescimento anual, desse período, na década de 90. Este resultado decorreu:

- por setor de atividade, da expansão do contingente de ocupados na Indústria (7,5%), nos Serviços (4,4%), no Comércio (3,1%) e no agregado Outros Setores (0,8%).
- por posição na ocupação, da ampliação de todas as formas de inserção, destacando-se o emprego assalariado sem carteira de trabalho assinada (18,1%) do setor privado. No mesmo período, esse indicador cresceu 5,4% entre os assalariados com carteira assinada, 2,5% entre os trabalhadores autônomos e 1,8% entre os assalariados do setor público.

### Índices do Nível de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Agosto/1999 - Agosto/2000



Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese.

## RENDIMENTOS

### Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

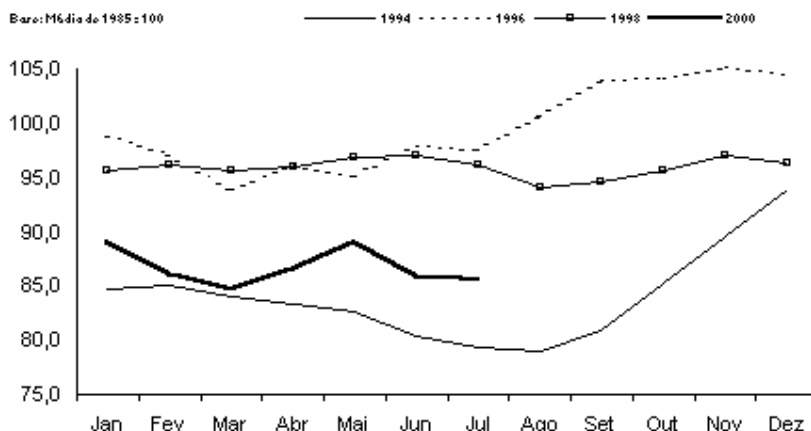
Ocupados	Rendimentos (Em reais de jul/2000)			Variação (%)	
	JUL-99	Jun-00	Jul-00	Jul-00/ Jun-00	Jul-00/ Jul-99
<b>Total de Ocupados</b>	<b>906</b>	<b>835</b>	<b>834</b>	<b>-0,2</b>	<b>-8,0</b>
Total de Assalariados	931	863	858	-0,6	-7,9
Setor Privado	874	814	805	-1,1	-7,9
Indústria	955	878	848	-3,4	-11,2
Comércio	673	617	621	0,7	-7,6
Serviços	902	853	850	-0,4	-5,8
Com Carteira Assinada	960	888	887	0,0	-7,5
Sem Carteira Assinada	588	588	552	-6,2	-6,1

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

16. Em julho, o rendimento médio real dos ocupados manteve-se relativamente estabilizado (-0,2%), enquanto o dos assalariados registrou ligeiro declínio (-0,6%), sendo que, para os últimos, esse movimento se repete pelo segundo mês consecutivo. Em valores monetários, esses rendimentos tornaram-se equivalentes a R\$ 834 e R\$ 858, respectivamente. Nos últimos 12 meses, o decréscimo desse indicador entre os ocupados (8,0%) foi semelhante àquele observado entre os assalariados (7,9%).
17. No setor privado, o salário médio real decresceu 1,1%, entre junho e julho de 2000. O pequeno crescimento de 0,7% registrado nos salários do Comércio não contrabalançou as reduções ocorridas na Indústria (3,4%) e, em menor intensidade, no setor de Serviços (0,4%).
18. No mês em análise, o rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada do setor privado permaneceu inalterado, enquanto o daqueles sem carteira assinada diminuiu 6,2%. Os rendimentos dos trabalhadores autônomos mantiveram-se praticamente estabilizados (-0,3%) nesse período.
19. Em comparação a julho de 1999, houve redução do rendimento médio para todos os segmentos analisados do setor privado, com maior intensidade na Indústria (11,2%) do que no Comércio (7,6%) e nos Serviços (5,8%). Nesse período, esse indicador diminuiu 7,5% entre os assalariados com carteira de trabalho assinada e 6,1% entre os assalariados sem carteira. Para os trabalhadores autônomos, houve expressiva retração (9,3%) do rendimento médio nesse período.
20. Em julho, os rendimentos médios de homens e de mulheres apresentaram comportamentos diferenciados: declínio de 0,9% para o primeiro segmento e crescimento de 1,8% para o segundo. Em valores monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 983 e R\$ 640, respectivamente. No entanto, tomando como referência os últimos 12 meses, houve redução expressiva tanto no rendimento masculino (8,5%) quanto no feminino (7,2%).
21. Segundo estratos de rendimento, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres permaneceu praticamente estabilizado (-0,1%), enquanto o rendimento mínimo obtido pelos 10% de ocupados mais ricos diminuiu 2,1%. Entre os assalariados, observou-se movimento diferenciado: o valor máximo obtido pelos 10% mais pobres cresceu 2,0% e o rendimento mínimo obtido pelos 10% mais ricos manteve-se inalterado.
22. Em julho, as massas de rendimentos de ocupados e de assalariados mantiveram-se praticamente estabilizadas (-0,3% e -0,1%, respectivamente). Entre os ocupados, esse desempenho foi explicado pela relativa estabilidade dos rendimentos médios e do nível de emprego. Já entre os assalariados, os efeitos da pequena variação positiva do emprego foram anulados pela variação negativa registrada nos rendimentos médios. Em relação a julho de 1999, a massa de rendimentos dos ocupados decresceu com maior intensidade que a dos assalariados (5,4% e 2,2%, respectivamente).

### Índices da Massa de Rendimentos Reais(1) dos Ocupados(2) Região Metropolitana de São Paulo Jan/1994 - Jul/2000



**Fonte:** SEP, Convênio Seade - Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## Indicadores Seleccionados

- [Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000
- [Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000
- [Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000
- [Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000
- [Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000
- [Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1994-1999

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,  
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Ago-1990	7.285	114,8	6.476	116,7	809	101,8	4.657	110,4	61,0	11,1	
Ago-1991	7.553	119,0	6.654	119,9	899	113,1	4.748	112,6	61,4	11,9	
Ago-1992	7.784	122,7	6.531	117,7	1.253	157,7	4.832	114,6	61,7	16,1	
Ago-1993	7.932	125,0	6.798	122,5	1.134	142,7	4.986	118,2	61,4	14,3	
Ago-1994	7.976	125,7	6.827	123,0	1.149	144,6	5.208	123,5	60,5	14,4	
Ago-1995	8.157	128,5	7.105	128,0	1.052	132,4	5.326	126,3	60,5	12,9	
Ago-1996	8.531	134,4	7.209	129,9	1.322	166,3	5.185	123,0	62,2	15,5	
Ago-1997	8.622	135,9	7.251	130,6	1.371	172,5	5.329	126,4	61,8	15,9	
Ago-1998	8.769	138,2	7.112	128,1	1.657	208,5	5.398	128,0	61,9	18,9	
Ago-1999	8.911	140,4	7.164	129,1	1.747	219,8	5.393	127,9	62,3	19,6	
Set-1999	8.934	140,8	7.174	129,2	1.760	221,5	5.384	127,7	62,4	19,7	17.255
Out	8.945	141,0	7.245	130,5	1.700	213,9	5.390	127,8	62,4	19,0	17.274
Nov	8.997	141,8	7.324	131,9	1.673	210,5	5.353	127,0	62,7	18,6	17.292
Dez	8.978	141,5	7.407	133,4	1.571	197,7	5.387	127,8	62,5	17,5	17.311
Jan-2000	8.902	140,3	7.326	132,0	1.576	198,3	5.479	129,9	61,9	17,7	17.329
Fev	8.897	140,2	7.322	131,9	1.575	198,2	5.499	130,4	61,8	17,7	17.348
Mar	8.949	141,0	7.302	131,6	1.647	207,2	5.462	129,5	62,1	18,4	17.366
Abr	9.075	143,0	7.387	133,1	1.688	212,4	5.352	126,9	62,9	18,6	17.385
Mai	9.113	143,6	7.409	133,5	1.704	214,4	5.329	126,4	63,1	18,7	17.403
Jun	9.079	143,1	7.390	133,1	1.689	212,5	5.378	127,5	62,8	18,6	17.422
Jul	9.060	142,8	7.375	132,9	1.685	212,0	5.413	128,4	62,6	18,6	17.440
Ago	9.085	143,2	7.477	134,7	1.608	202,3	5.404	128,2	62,7	17,7	17.459
<b>Variação Mensal</b>											
Ago-2000/Jul-2000	0,3		1,4		-4,6		-0,2		0,2		
<b>Variação no Ano</b>											
Ago-2000/Dez-1999	1,2		0,9		2,4		0,3		0,3		
<b>Variação Anual</b>											
Ago-2000/Ago-	2,0		4,4		-8,0		0,2		0,6		

1999									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

**Nota:** Projeções populacionais baseadas no último Censo Demográfico.Sempre que houver novas projeções, a PED recalculará as séries de números absolutos referentes a desempregados, ocupados e inativos.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000



Tabela 2

Taxas de Desemprego, por Tipo

Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da

Região Metropolitana de São Paulo

1990-2000

Em  
porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Ago-1990	11,1	7,8	3,3	2,3	1,0	10,3	7,2	3,1	12,6	9,0	3,7
Ago-1991	11,9	8,2	3,7	2,9	0,8	11,0	7,7	3,3	13,5	9,3	4,2
Ago-1992	16,1	9,6	6,5	5,1	1,4	15,0	9,0	5,9	18,0	10,5	7,5
Ago-1993	14,3	8,3	6,0	4,7	1,3	12,9	7,5	5,4	16,8	9,8	7,0
Ago-1994	14,4	8,9	5,5	4,1	1,4	13,3	8,4	4,9	16,4	9,9	6,5
Ago-1995	12,9	8,8	4,1	3,3	0,8	12,1	8,1	4,0	14,3	10,1	4,2
Ago-1996	15,5	10,3	5,2	4,0	1,2	14,6	9,4	5,1	17,4	12,1	5,3
Ago-1997	15,9	10,2	5,7	4,0	1,7	14,8	9,4	5,4	17,9	11,5	6,4
Ago-1998	18,9	12,0	6,9	4,9	2,0	17,8	11,6	6,2	21,0	12,7	8,3
Ago-1999	19,6	12,4	7,2	5,4	1,8	18,3	11,5	6,8	22,2	14,3	7,9
Set-1999	19,7	12,2	7,5	5,6	1,9	18,2	11,1	7,1	22,4	14,3	8,1
Out	19,0	11,6	7,4	5,3	2,1	17,4	10,4	7,0	21,8	13,7	8,1
Nov	18,6	11,4	7,2	5,2	2,0	17,2	10,4	6,8	21,2	13,1	8,1
Dez	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Jan-2000	17,7	10,6	7,1	5,0	2,1	16,1	9,8	6,3	20,4	11,9	8,5
Fev	17,7	10,5	7,2	5,0	2,1	15,9	9,7	6,2	20,8	12,0	8,8
Mar	18,4	11,3	7,1	5,0	2,1	16,6	10,3	6,3	21,3	13,0	8,3
Abr	18,6	11,8	6,8	4,8	2,0	17,2	11,2	6,0	20,9	12,8	8,1
Mai	18,7	11,8	6,9	4,9	2,0	17,6	11,3	6,3	20,7	12,7	8,0
Jun	18,6	11,7	6,9	4,9	2,0	17,5	11,2	6,3	20,4	12,6	7,8
Jul	18,6	11,6	7,0	4,9	2,2	17,5	10,9	6,6	20,5	12,6	7,8
Ago	17,7	11,2	6,5	4,4	2,1	16,5	10,6	5,9	19,7	12,3	7,4
<b>Varição Mensal</b>											
Ago-2000/Jul-2000	-4,8	-3,4	-7,1	-10,2	-4,5	-5,7	-2,8	-10,6	-3,9	-2,4	-5,1
<b>Varição no Ano</b>											
Ago-2000/Dez-	1,1	6,7	-7,1	-10,2	5,0	1,9	7,1	-4,8	-2,0	4,2	-10,8

1999											
<b>Varição Anual</b>											
Ago-2000/Ago-1999	-9,7	-9,7	-9,7	-18,5	16,7	-9,8	-7,8	-13,2	-11,3	-14,0	-6,3

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000

Tabela 3  
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1990-2000

Em  
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Ago-1990	11,1	9,9	13,0	38,0	25,6	15,8	8,3	5,3	5,7	15,1	9,7	1,4
Ago-1991	11,9	10,8	13,4	34,9	27,8	15,8	9,3	6,6	7,1	15,4	10,4	1,5
Ago-1992	16,1	14,7	18,0	43,4	39,1	22,4	12,8	7,9	9,0	21,3	14,2	1,8
Ago-1993	14,3	13,3	15,6	37,9	38,8	19,5	11,1	7,4	8,2	18,8	12,5	1,7
Ago-1994	14,4	13,1	16,1	38,8	38,0	21,0	10,9	7,1	7,6	19,5	12,4	2,0
Ago-1995	12,9	11,8	14,4	41,0	33,9	17,9	10,1	6,7	7,0	17,3	11,2	1,7
Ago-1996	15,5	14,3	17,1	42,7	38,3	21,7	12,5	8,8	9,5	19,9	13,9	1,6
Ago-1997	15,9	14,3	18,1	38,6	43,0	22,2	13,1	8,7	9,7	20,5	14,0	1,9
Ago-1998	18,9	16,2	22,3	45,1	46,2	26,6	15,4	11,8	11,8	24,2	16,7	2,2
Ago-1999	19,6	17,5	22,4	51,3	47,2	27,9	16,4	12,3	12,3	25,1	17,3	2,3
Set-1999	19,7	17,9	22,0	50,3	48,3	27,3	16,3	12,8	12,2	25,3	17,4	2,4
Out	19,0	16,9	21,5	51,2	47,7	27,1	15,1	12,4	11,7	24,4	16,5	2,5
Nov	18,6	16,7	21,0	48,4	48,4	26,7	14,7	11,8	11,3	24,1	15,9	2,7
Dez	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Jan-2000	17,7	15,5	20,4	47,7	50,3	24,9	13,5	11,4	10,5	23,1	14,9	2,7
Fev	17,7	15,0	21,1	46,2	50,5	25,2	13,3	11,4	10,2	23,3	15,1	2,6
Mar	18,4	15,3	22,2	43,3	48,3	26,0	14,0	12,2	10,8	24,0	15,8	2,6
Abr	18,6	15,5	22,4	43,8	47,3	27,0	14,5	11,8	11,0	24,2	16,0	2,6
Mai	18,7	15,9	22,3	46,4	47,1	27,2	14,9	11,5	11,0	24,4	16,0	2,7
Jun	18,6	15,7	22,2	47,5	46,9	27,8	15,2	10,8	10,5	24,6	15,9	2,6
Jul	18,6	15,9	22,0	46,6	47,5	27,1	15,3	11,1	10,7	24,5	16,0	2,6
Ago	17,7	14,7	21,4	44,3	47,3	24,7	14,5	11,1	10,1	23,4	15,3	2,4
<b>Variação Mensal</b>												
Ago-2000/Jul-2000	-4,8	-7,5	-2,7	-4,9	-0,4	-8,9	-5,2	0,0	-5,6	-4,5	-4,4	-7,7
<b>Variação no Ano</b>												
Ago-2000/Dez-1999	1,1	-5,8	7,0	-9,0	-0,8	-4,3	7,4	-0,9	-5,6	3,1	3,4	-14,3

<b>Varição Anual</b>												
Ago-2000/Ago-1999	-9,7	-16,0	-4,5	-13,6	0,2	-11,5	-11,6	-9,8	-17,9	-6,8	-11,6	4,3

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Base:  
média de  
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Ago-1990	116,7	111,6	130,1	122,2	96,7	117,7	117,3	118,1	112,3	121,8	130,0
Ago-1991	119,9	105,9	136,2	132,1	98,4	115,5	114,9	111,6	135,7	120,3	144,8
Ago-1992	117,7	95,3	136,2	131,4	110,6	111,0	109,3	106,2	128,9	124,0	146,7
Ago-1993	122,5	93,6	142,6	144,6	103,4	114,5	110,9	105,3	146,1	140,3	152,7
Ago-1994	123,0	94,7	145,8	142,5	107,9	115,3	114,8	107,4	161,6	120,9	150,1
Ago-1995	128,0	93,9	150,8	151,8	114,4	118,2	118,0	110,5	165,1	124,5	156,2
Ago-1996	129,9	88,5	156,8	156,2	122,1	115,9	115,4	105,4	178,7	121,1	167,1
Ago-1997	130,6	83,4	152,1	163,9	122,0	115,8	115,2	105,7	175,0	121,8	176,6
Ago-1998	128,1	77,5	153,8	164,5	113,5	113,8	114,0	102,7	185,5	114,3	175,8
Ago-1999	129,1	78,5	146,6	165,4	123,6	111,5	112,1	99,7	190,1	109,9	183,0
Set-1999	129,2	77,4	149,6	165,6	123,7	112,7	112,9	99,9	195,2	114,0	181,6
Out	130,5	77,8	149,2	170,5	117,7	113,1	113,2	99,4	200,2	117,8	184,2
Nov	131,9	79,1	153,6	171,3	117,8	115,5	116,4	102,7	202,4	112,3	183,6
Dez	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,3	113,6	186,6
Jan-2000	132,0	78,2	154,7	171,7	118,0	116,1	117,1	103,3	203,9	112,3	180,2
Fev	131,9	77,4	152,6	173,6	115,8	116,2	117,0	102,2	210,3	115,1	183,6
Mar	131,6	78,0	145,7	173,4	119,5	116,2	117,4	101,7	216,2	111,9	184,0
Abr	133,1	77,7	139,8	178,1	124,1	117,6	118,5	101,8	223,5	114,7	186,9
Mai	133,5	77,1	142,1	178,3	125,7	117,7	118,8	100,8	232,2	113,6	189,3
Jun	133,1	78,1	142,8	176,5	125,3	117,8	118,7	101,1	230,0	116,1	187,9
Jul	132,9	81,2	147,2	172,8	121,8	118,2	120,3	103,4	226,5	109,0	187,5
Ago	134,7	84,4	151,1	172,6	124,6	119,6	121,5	105,1	224,6	111,9	187,5
<b>Variação Mensal</b>											
Ago-2000/Jul-2000	1,4	3,9	2,6	-0,1	2,2	1,2	1,0	1,6	-0,9	2,7	0,0
<b>Variação no Ano</b>											
Ago-2000/Dez-1999	0,9	8,3	-3,4	-1,5	6,4	2,9	3,6	1,2	11,5	-1,4	0,5

<b>Varição Anual</b>											
Ago-2000/Ago-1999	4,4	7,5	3,1	4,4	0,8	7,3	8,4	5,4	18,1	1,8	2,5

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000

**Tabela 5**  
**Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**1990-2000**

Base: abril  
 1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecân.	Quím.e Borracha	Vest.e Têxtil	Alimen-tação	Gráfica e Papel	Outras				
Ago-1990	105,1	100,9	100,5	103,6	101,0	95,8	104,8	99,5	92,3	120,5	87,6	104,8
Ago-1991	108,0	95,8	90,0	106,2	102,9	84,1	103,6	96,6	73,2	126,2	101,8	75,8
Ago-1992	106,0	86,2	78,0	87,0	88,6	86,0	86,1	106,8	90,2	126,2	108,8	104,8
Ago-1993	110,4	84,7	75,0	84,3	90,3	92,3	85,3	104,3	77,2	132,1	108,8	77,4
Ago-1994	110,8	85,7	80,0	76,9	90,8	89,5	89,1	101,6	83,3	135,1	113,7	54,8
Ago-1995	115,3	84,9	80,0	74,0	78,5	90,0	91,0	112,9	78,0	139,7	126,4	69,4
Ago-1996	117,0	80,1	72,2	69,6	87,5	85,0	104,8	89,5	85,0	145,3	138,1	58,1
Ago-1997	117,7	75,4	72,3	67,2	76,0	77,4	91,2	84,0	76,8	140,9	137,2	71,0
Ago-1998	115,5	70,1	66,4	72,4	62,4	74,0	86,8	79,3	69,5	142,4	131,3	69,4
Ago-1999	116,3	71,0	59,6	74,3	66,0	82,3	106,2	88,0	75,6	135,8	145,3	46,8
Set-1999	116,5	70,0	57,1	72,0	65,0	76,4	113,4	91,1	72,8	138,5	143,7	58,1
Out	117,6	70,4	58,9	68,2	64,0	72,7	114,5	92,2	52,8	138,2	145,3	69,4
Nov	118,9	71,5	59,9	67,8	69,3	77,0	106,6	92,9	53,7	142,3	145,3	71,0
Dez	120,2	70,5	60,5	63,9	67,8	76,9	95,4	94,3	54,1	144,8	146,8	59,7
Jan-2000	118,9	70,8	61,1	64,3	65,2	81,4	100,4	92,8	59,8	143,2	143,5	59,7
Fev	118,9	70,0	61,7	62,7	60,0	79,8	100,9	93,9	56,5	141,4	141,9	71,0
Mar	118,5	70,6	60,9	71,5	60,3	85,3	105,3	88,0	59,3	135,0	143,0	82,3
Abr	119,9	70,3	60,1	72,9	61,4	84,6	103,7	86,9	66,3	129,5	146,4	95,2
Mai	120,3	69,7	60,5	70,8	61,4	81,5	108,8	82,5	78,5	131,6	141,9	83,9
Jun	120,0	70,7	62,7	66,1	62,4	83,6	110,0	83,2	81,3	132,2	141,4	71,0
Jul	119,7	73,5	65,2	66,4	69,1	80,1	110,6	89,9	74,8	136,4	141,2	59,7
Ago	121,4	76,3	67,4	70,5	76,4	75,1	103,1	96,2	66,7	139,9	148,2	83,9
<b>Varição Mensal</b>												
Ago-2000/Jul-2000	1,4	3,9	3,4	6,2	10,6	-6,2	-6,8	7,1	-10,9	2,6	4,9	40,5
<b>Varição no Ano</b>												
Ago-2000/Dez-1999	0,9	8,3	11,5	10,3	12,6	-2,3	8,2	2,0	23,3	-3,4	0,9	40,5
<b>Varição Anual</b>												
Ago-2000/Ago-1999	4,4	7,5	13,1	-5,1	15,7	-8,7	-2,9	9,4	-11,8	3,1	2,0	79,3

(continua)

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Jul-1990	882	67,6	884	64,8
Jul-1991	838	64,2	865	63,4
Jul-1992	728	55,8	777	57,0
Jul-1993	847	64,9	910	66,7
Jul-1994 (5)	846	64,9	909	66,6
Jul-1995	1004	77,0	978	71,7
Jul-1996	982	75,2	948	69,4
Jul-1997	996	76,3	1004	73,6
Jul-1998	973	74,6	980	71,8
Jul-1999	906	69,5	931	68,3
Ago-1999	903	69,3	936	68,6
Set	915	70,1	936	68,6
Out	907	69,5	938	68,7
Nov	890	68,3	913	66,9
Dez	892	68,4	899	65,9
Jan-2000	873	66,9	876	64,2
Fev	845	64,8	861	63,1
Mar	835	64,0	864	63,3
Abr	844	64,7	876	64,2
Mai	863	66,2	892	65,4
Jun	835	64,0	863	63,3
Jul	834	63,9	858	62,9
<b>Variação Mensal</b>				
Jul-2000/Jun-2000		-0,2		-0,6
<b>Variação no Ano</b>				
Jul-2000/Dez-1999		-6,5		-4,6
<b>Variação Anual</b>				
Jul-2000/Jul-1999		-8,0		-7,9

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Julho de 2000.

(4) Base média de 1985 = 100.

(5) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica



n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jul-1990	154	305	557	1.021	1.828	222	351	588	1.021	1.758
Jul-1991	160	281	497	984	1.810	220	335	542	1.008	1.801
Jul-1992	133	233	439	857	1.620	201	301	520	872	1.620
Jul-1993	152	255	468	923	1.801	207	323	534	1.016	1.847
Jul-1994 (4)	121	240	459	932	1.866	184	308	529	1.026	1.930
Jul-1995	177	315	577	1.145	2.230	259	361	585	1.084	2.140
Jul-1996	188	313	549	1.080	2.210	251	368	589	1.043	1.961
Jul-1997	183	345	575	1.150	2.303	277	369	585	1.094	2.102
Jul-1998	180	337	563	1.090	2.252	266	371	564	1.092	2.027
Jul-1999	164	325	530	988	1.971	273	373	549	1.065	1.861
Ago-1999	164	323	519	985	1.947	270	368	547	1.050	1.915
Set	161	322	508	973	2.148	267	356	538	1.045	1.940
Out	161	319	504	968	2.048	265	353	538	1.034	1.933
Nov	160	315	496	958	1.964	263	361	531	994	1.890
Dez	159	313	510	945	1.940	260	361	531	957	1.809
Jan-2000	156	312	495	937	1.889	251	360	520	937	1.717
Fev	156	308	490	926	1.853	242	354	516	927	1.651
Mar	154	307	482	907	1.843	235	348	514	928	1.733
Abr	154	306	481	921	1.843	237	347	511	970	1.838
Mai	154	306	490	921	1.939	244	351	511	1.003	1.841
Jun	154	305	479	918	1.838	245	350	511	920	1.736
Jul	154	300	490	908	1.800	250	350	510	921	1.736

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Julho de 2000.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7. Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000



2000/Dez-1999	-3,4	-4,0	-4,0	-3,9	-7,2	-4,0	-3,2	-4,0	-3,8	-4,0
<b>Varição Anual</b>										
Jul-2000/Jul-1999	-6,4	-7,6	-7,6	-8,1	-8,7	-8,3	-6,3	-7,0	-13,5	-6,7

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)

Região Metropolitana de São Paulo

1990-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jul-1990	114,9	67,6	77,6	116,1	64,7	75,1
Jul-1991	118,8	64,4	76,4	114,8	63,4	72,8
Jul-1992	116,7	56,1	65,4	110,3	57,3	63,2
Jul-1993	121,8	65,3	79,5	114,9	67,0	77,0
Jul-1994 (4)	122,2	65,0	79,3	115,3	66,8	76,9
Jul-1995	128,6	77,3	99,3	119,1	72,0	85,6
Jul-1996	129,2	75,6	97,6	115,2	69,8	80,4
Jul-1997	131,9	77,2	101,7	114,8	74,3	85,3
Jul-1998	127,6	75,5	96,2	112,9	72,7	82,0
Jul-1999	129,4	70,1	90,6	111,6	68,8	76,7
Ago-1999	129,1	70,0	90,3	111,5	69,3	77,2
Set	129,2	70,8	91,5	112,7	69,2	78,0
Out	130,5	70,3	91,7	113,1	69,5	78,5
Nov	131,9	69,0	91,0	115,5	67,7	78,0
Dez	133,4	69,1	92,1	116,2	66,6	77,3
Jan-2000	132,0	67,5	89,0	116,1	64,7	75,0
Fev	131,9	65,3	86,0	116,2	63,5	73,7
Mar	131,6	64,5	84,7	116,2	63,7	73,9
Abr	133,1	65,2	86,7	117,6	64,5	75,8
Mai	133,5	66,7	89,0	117,7	65,9	77,5
Jun	133,1	64,6	85,9	117,8	63,8	75,1
Jul	132,9	64,5	85,7	118,2	63,5	75,0
<b>Variação Mensal</b>						
Jul-2000/Jun-2000	-0,2	-0,1	-0,3	0,3	-0,4	-0,1
<b>Variação no Ano</b>						
Jul-2000/Dez-1999	-0,4	-6,6	-7,0	1,7	-4,7	-3,1
<b>Variação Anual</b>						
Jul-2000/Jul-1999	2,7	-7,9	-5,4	5,9	-7,7	-2,2

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica

n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1990-2000

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jul-1990	824	907	722	777	878	421
Jul-1991	797	904	590	755	871	405
Jul-1992	738	873	549	674	810	349
Jul-1993	858	1.008	637	799	951	410
Jul-1994 (2)	864	1.039	635	787	965	422
Jul-1995	920	1.021	761	884	1.000	566
Jul-1996	887	1.002	742	856	972	558
Jul-1997	953	1.092	758	938	1.039	616
Jul-1998	926	1.046	775	904	1.011	611
Jul-1999	874	955	673	902	960	588
Ago-1999	879	969	634	924	965	601
Set	875	950	612	924	969	575
Out	885	997	650	905	977	580
Nov	865	994	650	865	949	580
Dez	852	956	661	860	938	568
Jan-2000	833	941	645	837	903	608
Fev	820	936	624	819	900	571
Mar	827	946	636	822	910	582
Abr	833	944	624	844	922	577
Mai	840	910	643	875	924	592
Jun	814	878	617	853	888	588
Jul	805	848	621	850	887	552

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Julho de 2000.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1990-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jul-1990	63,0	61,0	74,0	63,8	61,7	83,7
Jul-1991	61,0	60,9	60,4	62,0	61,2	80,6
Jul-1992	56,4	58,8	56,2	55,3	56,9	69,3
Jul-1993	65,6	67,9	65,2	65,6	66,8	81,6
Jul-1994 (2)	66,1	69,9	65,0	64,6	67,8	83,8
Jul-1995	70,3	68,7	77,9	72,6	70,2	112,6
Jul-1996	67,8	67,4	76,0	70,3	68,3	111,0
Jul-1997	72,8	73,5	77,6	77,0	73,0	122,5
Jul-1998	70,7	70,4	79,3	74,2	71,0	121,5
Jul-1999	66,8	64,3	68,9	74,0	67,4	116,9
Ago-1999	67,2	65,2	64,9	75,8	67,8	119,4
Set	66,9	64,0	62,7	75,9	68,1	114,3
Out	67,6	67,1	66,5	74,3	68,7	115,3
Nov	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Dez	65,2	64,3	67,7	70,6	65,9	112,9
Jan-2000	63,7	63,3	66,0	68,7	63,5	120,8
Fev	62,7	63,0	63,9	67,2	63,2	113,5
Mar	63,2	63,7	65,1	67,5	63,9	115,6
Abr	63,7	63,6	63,9	69,3	64,8	114,7
Mai	64,2	61,3	65,8	71,8	64,9	117,7
Jun	62,2	59,1	63,2	70,0	62,3	117,0
Jul	61,5	57,1	63,6	69,7	62,3	109,7
<b>Variação Mensal</b>						
Jul-2000/Jun-2000	-1,1	-3,4	0,7	-0,4	0,0	-6,2
<b>Variação no Ano</b>						
Jul-2000/Dez-1999	-5,6	-11,3	-6,0	-1,2	-5,4	-2,8
<b>Variação Anual</b>						
Jul-2000/Jul-1999	-7,9	-11,2	-7,6	-5,8	-7,5	-6,1



**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000

Tabela 12  
Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1994-2000

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jul-94	426	442
Ago	464	471
Set	493	478
Out	510	495
Nov	548	506
Dez	599	561
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800

Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798
Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**Nota:** Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego

e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/09/2000